

O que está a causar mais urticária é a Moção ou a Censura?

"Já previa que desde António Vitorino, passando por Marques Mendes e Miguel Relvas até Pedro Mota Soares se sintam "encalacrados" com esta iniciativa do BE.O que já não percebo tão bem são as hesitações e dúvidas de alguma gente de esquerda.

Como o texto da Moção ainda não é conhecido aproveitam para discordar do seu "timing".
Luis Mariano

Compreendo quando Alberto João Jardim diz que reagirá positivamente a qualquer moção de censura desde que não seja proposta pelo Bloco de Esquerda. Percebo porque é que Passos Coelho – que anda há meses a gritar “agarrem-me antes que me vá a ele”- aproveita o facto de estar em França para se esquivar a uma pergunta simples: afinal o Governo é para cair ou não?

Já previa que desde António Vitorino, passando por Marques Mendes e Miguel Relvas até Pedro Mota Soares se sintam “encalacrados” com esta iniciativa do BE.O que já não percebo tão bem são as hesitações e dúvidas de alguma gente de esquerda.

Como o texto da Moção ainda não é conhecido aproveitam para discordar do seu “timing”. Dizem alguns que não devia ser agora… que o coordenador do Bloco tinha dito 5 dias antes de anunciar a Moção que “não havia utilidade prática na apresentação” imediata da mesma. Claro que só fará sentido ser apresentada no primeiro dia em que, constitucionalmente, poderá produzir efeitos. Por isso mesmo, Francisco Louçã anunciou a intenção do Bloco em a apresentar no próximo dia 10 de Março.

Para o Bloco – sempre o dissemos – censurar um executivo no Parlamento seria sempre mais um passo na recusa desta política “parva” (como lhe chama os Deolinda) onde o governo de Sócrates já apenas é a ante-câmara de um governo de Passos. E porquê?

Porque é que a direita tem subido nas sondagens?

Mas é assim tão difícil de ver que quanto mais este governo governar mais a direita terá o tapete estendido para o poder? Alguns (mais ingénuos) dizem que assim se abre o caminho à direita: Mas o caminho à direita já está mais que escancarado!

Senão vejamos:

Há maior política de direita do que aquela que encerra Centros de Saúde, cobra taxas de transporte a doentes pensionistas e idosos ao mesmo tempo que entrega o Hospital Público do Algarve a Ricardo Salgado até 2040?

Haverá maior política de direita obrigar um pequeno comerciante a pagar 25% de IRC quando os bancos não chegam a pagar 10%?

Haverá justificação para os contínuos e pornográficos aumentos de combustível enquanto a GALP declara lucros da ordem das centenas de milhões de euros?

Haverá maior política de direita que a própria Segurança Social financiar (com os nossos impostos) as indemnizações para despedimentos?

E um partido que sempre se tem batido contra estas medidas e procurado consensos e maiorias para a elas resistir, cala-se e aguarda “melhores dias” para censurar o Governo?

Continuaremos a procurar novos caminhos e a abrir novas pontes de diálogo, desde que isso conflua numa oposição real e construtiva, o que é bem diferente de fecharmos os olhos, enterrarmos a cabeça na areia e deixarmos andar…

Não, não seremos cúmplices…

Luis Mariano